



Foi no dia 29 de junho que arrancou oficialmente o Expresso BPI Padel Trophy, com dois encontros referentes ao Grupo A da Região Lisboa.

De Norte a Sul O lés-a-lés do padel

A equipa da EXAME, que se assumiu desde início como "assertiva, determinada e conquistadora", tirou bem as medidas à Mediabrands e estreou-se a vencer por 3-0. O mesmo resultado foi conseguido pelo BPI Lisboa 2, frente à Quintessentially, na outra partida deste grupo. No primeiro encontro disputado na Região Norte, a 3 de julho, a JOP pisou o acelerador e ultrapassou a Porteril por 3-0, fazendo jus ao lema da sua empresa: "Em tudo o que entramos é para ganhar!". A JOP voltaria a entrar em acção,

dias depois, mas desta vez, com o marcador a sorrir para o lado da Loft 207, que tinha prometido "fazer o melhor com o mínimo de recursos possíveis, mas sem comprometer a excelência e a total dedicação". Depois das rondas inaugurais nas regiões Lisboa e Norte, seguiram-se os primeiros confrontos nas zonas Sul e Centro do país, cada uma com apenas um grupo de quatro equipas em prova. Em Vilamoura, ascenderam aos lugares cimeiros da classificação as equipas do Vale do Lobo e da UHC. O Vale do Lobo foi mais forte que o BPI Algarve,

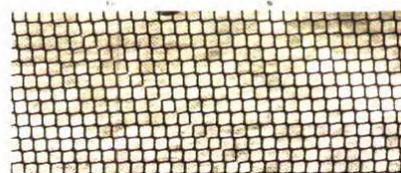
fixando o resultado em 3-0. Já a fome de vencer do Burger Ranch não foi suficiente para derrubar a segurança da UHC, que ganhou pela margem mínima. Em Coimbra, o BPI não se deixou intimidar pelos odontologistas da Orisclinic, e saiu de court com muito riso e pouco siso, graças a uma vitória por 3-0. No outro embate do Grupo A da região Centro, foi a Dharma 5 que levou a melhor diante do conjunto da Extintel, com um 2-1. Centro e Sul estavam assim despachados, mas ainda havia muito padel por jogar em Lisboa e no Norte.

Ámen na cavaqueira!

Não foram precisos mais do que cinco, seis jogos para que se comesçassem a desenhar as primeiras ilações deste Campeonato Nacional de Empresas. A vitória é, naturalmente, uma ambição que corre nas veias de todos, sejam eles de sangue frio ou não. Mas, não raras vezes, tem sido relegada para segundo plano, porque valores mais altos se alevantam dentro da quadra. Não precisamos de ir ao extremo do ingénuo "o que conta é participar". No entanto, não estaremos longe da verdade se dissermos que o que tem contado

realmente é o divertir. Em última instância, padel é isso, mesmo que jogado por gente crescida. E essa é também a magia do pós-laboral. Expresso BPI Padel Trophy é sair do trabalho. Melhor: Expresso BPI Padel Trophy é deixar o trabalho sair de nós. Aquelas oito horas podem ter sido as piores oito horas de sempre. Mas a convivência, a troca de impressões (ou de galhardetes), a definição de novas metas, e a descontração, chegam e sobram para elas. E o melhor de tudo é quando vemos cada jogador ser árbitro de si mesmo em todos estes capitulos.

**A vitória é,
naturalmente,
uma ambição que
corre nas veias de
todos, sejam eles
de sangue frio ou
não.**





Padel como se não houvesse amanhã

Bom, onde é que íamos? Ah, sim. Norte. A confirmar as boas estreias, JOP e Loft 207 carimbaram a passagem às eliminatórias, não cedendo qualquer ponto diante da Porteril. O Grupo B foi vencido pela Sportzone, que, como se percebe, está na sua zona de conforto, tendo derrotado Clube Millennium BCP e Normetal. Ainda assim, a formação liderada por Luis Miguel Sá apurou-se para a fase

seguinte no segundo lugar, graças à vitória sobre o Clube Millennium BCP por 2-1. Miguel Teles, portavoz da SportZone, já definiu o objectivo para as eliminatórias regionais: "Vamos para dentro de campo com a ambição de ganhar todos os pontos". No Grupo C, a Gerar gerou, de facto, o "pânico", impondo-se por 3-0 diante dos dois adversários que teve pela frente (Banco Carregosa e BPI Porto #1). A segunda vaga nos quartos-de-final foi preenchida pelo Banco Carregosa, após vitória por 2-1 frente ao BPI Porto #1. No Grupo D, último desta região Norte, e único com quatro equipas, a Decathlon não deixou margem para grandes dúvidas, ao alcançar o pleno de vitórias. Logo atrás, em posição de apuramento, ficou a Frezyderm, com mais um ponto que o Hospital de Braga e mais dois que a segunda turma do BPI Porto, que não somou qualquer ponto. Desçamos agora à capital, para conhecer as contas dos restantes grupos. Com a Quintessentially fora de prova, por desistência, as contas do Grupo A foram discutidas entre EXAME, BPI Lisboa #2 e Mediabrands. A EXAME terminou esta fase invicta, enquanto o BPI Lisboa #2 afastou a Mediabrands da luta com um 3-0. No Grupo B, a NOSSÁ foi a equipa mais forte, não cedendo qualquer das três partidas. No confronto directo com a SIC, foi a TAP quem provou que "o melhor ainda está para ver", marcando voo para a próxima fase da prova. No Grupo C, o espírito de equipa e companheirismo valeu à Partners um primeiro lugar imaculado. O segundo posto foi ocupado pela JCDecaux, que se superiorizou à Impresa.

A RFM foi mais uma das totalistas desta Fase de Grupos, assumindo o comando do Grupo D com três triunfos. A Bacardi ainda ameaçou, mas foi mesmo a BDO que brindou à passagem às eliminatórias. Num embate entre empresas que trabalham em equipa, a Lagos,

anfitriã da competição, estreou-se com uma vitória clara (3-0) frente à Luvin, e subiu ao primeiro lugar do grupo E, donde já não saiu. Com menos um ponto que a Lagos, qualificou-se também a A2IT. No Grupo F, Linklaters e Monday deixaram para trás as equipas da Everis e da MEO Arena. "Até os comemos!" foi o grito de guerra de Marco Grieco, capitão da equipa do Expresso, na antevisão dos jogos do Grupo G. Aqui, garantidamente, não há histórias de bruxedo, mas as vitórias frente Banco Carregosa Lisboa, NAV APCTA e BPI Lisboa #3 vieram confirmar as projecções lançadas. Destas três últimas, foi a NAV APCTA que subiu ao outro lugar que dava acesso à etapa a eliminar. Ainda antes do veredicto do sorteio, Nuno Serra, representante da equipa da Volkswagen, disse que lhe daria um gosto especial defrontar o Benfica, mas foram as equipas da Cashback World, KPGM e Sociedade Rebelo de Sousa & Associados que lhe calharam na rifa. Quanto à Cashback World, devolveu todas as bolas necessárias para conseguir três vitórias e garantir a qualificação, juntamente com a Volkswagen. Contrariamente à maioria, as contas do Grupo I foram ligeiramente mais complicadas. Com excepção da Noesis, que terminou esta fase sem derrotas, Confraria, BPI Lisboa #4 e Lemon somaram, todas elas, um ponto. A Lemon sonhava com "uma semana em Las Vegas", caso vencesse o troféu, mas foi à Confraria que saiu o Jackpot, beneficiando dos critérios de desempate. Por falar em Vegas, no Grupo J, o Casino Lisboa provou ter 'sorte' no jogo, ao triunfar sobre BWA Group, FNAC e SIC Mulher. À semelhança do que se havia passado no Grupo I, os critérios de desempate foram favoráveis à FNAC, que se apurou apenas com uma vitória. O Grupo L, último da Região Lisboa, foi vencido pela Blue (em 1º lugar) e pela Veolia (em 2º).

